



CONCENTRAÇÃO

**ASSEMBLEIA
DA REPÚBLICA**

29 NOV.
11H

**MUDAR
DE RUMO!**

**PELO
AUMENTO
DOS SALÁRIOS
E PENSÕES**

**CONTRA
O AUMENTO
DO CUSTO
DE VIDA**

**A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS,
A DEFESA DOS DIREITOS
E A MELHORIA DAS CONDIÇÕES
DE VIDA NÃO PODEM FICAR À ESPERA.**

DIA 29 VOLTAMOS À RUA!

Os trabalhadores enfrentam graves dificuldades no seu dia-a-dia e as desigualdades acentuam-se em consequência da ausência de resposta aos graves problemas estruturais do país. É enorme o fosso entre a larga maioria, que luta diariamente para pagar as contas, a renda ou prestação ao banco e pôr comida na mesa, e uns poucos, que lucram cada vez mais com o aumento da exploração, do custo de vida e com as dificuldades impostas a quem trabalha e trabalhou.

A anunciada convocação de eleições antecipadas para dia 10 de Março de 2024 não resolve nenhum dos problemas dos trabalhadores e do povo, a aprovação de um mau Orçamento de Estado também não.

O que se coloca aos trabalhadores a necessidade de intensificar a acção e intervenção em torno das suas justas reivindicações, no que diz respeito, nomeadamente, aos salários, às pensões, à saúde, a educação e à habitação.

É URGENTE MUDAR DE RUMO.

O aumento geral e significativo dos salários para todos os trabalhadores, 15%, não inferior a 150 euros, é uma emergência nacional e um elemento fundamental para melhorar de imediato as condições de vida dos trabalhadores e garantir o futuro do país. É urgente, necessário e possível! A riqueza criada pelos trabalhadores permite que todos os que cá vivem e trabalham o possam fazer com dignidade.

**29 NOV.
11H**



CONCENTRAÇÃO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A LUTA É O CAMINHO!

Agora, como antes, o que se exige são respostas aos problemas dos trabalhadores, dos reformados e pensionistas, dos jovens, das famílias.

Exige-se uma política alternativa que enfrente os interesses dos grandes grupos económicos e que rompa com o caminho de favorecimento desses mesmos interesses, que tem sido seguido pelo PS, com o apoio do PSD, CDS, CH e IL. As consequências dessa opção política estão à vista de todos: enquanto os trabalhadores passam por dificuldades e se degradam os serviços públicos e as funções sociais do Estado, com particular destaque para a grave situação em que se encontra o Serviço Nacional de Saúde, aumentam os lucros do capital!